

Alguém e Mais Três

António Torrado



a n t e s t r e i a



Página 4



ALGUÉM E MAIS TRÊS

Autor: António Torrado

Capa: Ricardo Moita

© Página 4

R. Dr. João Soares, 4-A 1600-062 Lisboa

Telef. 217965081 - Fax. 217936306

E-mail: pagina4@netc.pt

Impressão: Artipol - Artes Tipográficas, Lda

Telef. 234 644 435 - Águeda

1ª edição: Novembro 2001

Dep. Legal: 172837/01

ISBN: 972-8623-02-X

**ALGUÉM
E
MAIS TRÊS**

António Torrado

ALGUÉM

Exercício dramático em 1 acto para teatro radiofónico, escrito à luz do rasto luminoso do FREI LUÍS DE SOUSA de Almeida Garrett por um seu obscuro e remoto discípulo, por ocasião do 2º centenário do nascimento do grande escritor, poeta, dramaturgo e homem público que, no século XIX, renovou o Teatro português como se deseja que, no próximo século, com igual energia e talento, alguém o faça.

ALGUEM foi emitida no programa TEATRO IMAGINARIO da RDP2, no dia 9 de Junho de 1999, com interpretação de António Rama, Guilherme Filipe, Pedro Pinheiro, Jorge de Sousa Costa e Rolando Alves.

Realização de Eduardo Street.

Vozear indecifrável de mendigos, num tom de ladainha, gemebunda, distorcida, obsidente, pertinaz. Do meio do coro inarmónico dos mendigos sobressai a voz de Frei Jorge, chamando.

Jorge Telmo! És tu, Telmo?

Telmo (*humilde*) Sou eu, senhor Frei Jorge. Estou assim tão mudado?

Jorge Não... (*embaraçado*). Eu é que mal te reconhecia... no meio desta multidão de mendigos. ..

Prossegue o vozear dos mendigos.

Jorge (*em tom entre imperioso e condoído*) Vá. Deixem-nos passar. Chegará para todos, descansem.

Vai decrescendo o vozear, dando a perceber que Frei Jorge e Telmo estão a afastar-se do centro do tumultuar de vozes dos mendigos.

Jorge Em tocando às sopas, é sempre este torvelinho à nossa porta. Pobre gente.

Telmo Senhor Frei Jorge, a vossa bênção.